

*O Relatório e Contas foi  
aprobado por unanimidade  
dos administradores presentes  
26/05/20*



Fundação Algarvia  
de Desenvolvimento Social

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

## RELATÓRIO E CONTAS 2019



Faro, 26 de maio de 2020

ÍNDICE

<b>1. RELATÓRIO</b>	<b>3</b>
<b>1.1 Introdução</b>	<b>3</b>
<b>1.2 Síntese</b>	<b>3</b>
<b>1.3 Respostas Sociais Actuais</b>	<b>5</b>
1.3.1. Educação	6
1.3.2. Saúde	7
<b>1.4. Respostas Sociais Futuras</b>	<b>7</b>
<b>1.5 Actividades Culturais</b>	<b>8</b>
<b>1.6 Manutenção de Imóveis</b>	<b>8</b>
<b>1.7 Marketing</b>	<b>9</b>
<b>1.8 Recursos Humanos</b>	<b>10</b>
<b>1.9 Análise Económica</b>	<b>10</b>
1.9.1. Resultados	10
1.9.2. Rendimentos	12
1.9.3. Gastos	13
1.9.4. Indicadores	13
<b>1.10 Fornecedores</b>	<b>14</b>
<b>1.11 Fatos Relevantes Ocorridos Após o Termo do Exercício</b>	<b>14</b>
<b>1.12 Agradecimentos</b>	<b>16</b>
<b>2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>17</b>
2.1 Balanço em 31 de dezembro de 2019	18
2.2 Demonstração dos Resultados – Exercício de 2019	19
<b>3. PROPOSTA</b>	<b>20</b>
<b>4. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL</b>	<b>21</b>
<b>5. RELATÓRIO E PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS</b>	<b>24</b>
<b>6. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS</b>	<b>24</b>

## 1. RELATÓRIO

### 1.1 Introdução

Nos termos da lei e de acordo com o estabelecido nos estatutos da Fundação Algarvia de Desenvolvimento Social (FADS), vem o Conselho de Administração, após proposta da Comissão Executiva, submeter à aprovação do Conselho de Administração, o Relatório e Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Pretende-se com este documento fazer a síntese possível da actividade desenvolvida pela Instituição durante o ano de 2019, salientando-se os seus aspetos mais marcantes e identificando as perspectivas de evolução futura.

Em termos de caracterização de ambiente externos, mais do que uma avaliação tradicional dos diversos indicadores económicos, demográficos e sociais, importará identificar as “alterações de contexto” e os acontecimentos que, de forma mais acentuada, influenciaram a atuação da FADS ao longo do ano de 2019.

Confirmaram-se as principais tendências que tinham sido identificadas e que serviram de base à elaboração do Plano de Atividades e orçamento da FADS para 2019, cumprindo-se as expetativas existentes.

### 1.2 Síntese

Pautámos a nossa atividade com muita prudência e segurança, quer nos actos de investimento praticados, quer na gestão diária e corrente, impondo uma dinâmica empresarial, especialmente no controlo de custos e avaliação da performance. Foi efetuado um controlo de gestão e avaliação da performance por centro de resultados, de forma a manter o equilíbrio económico e financeiro em todas as valências e eleger os projetos que devem libertar meios para reinvestimentos.

Todas as decisões tomadas, indispensáveis ao bom funcionamento da instituição, decorreram da realização de diversas reuniões, destacando-se, para além das reuniões do Conselho de Administração, as reuniões mensais da Comissão Executiva. De destacar ainda as reuniões do conselho pedagógico.

O grau de execução do plano de actividades, não obstante algumas variações, tem revelado, ao longo dos anos, elevado grau de concretização. Em 2019, mantivemos esses atributos, prova inequívoca da boa-fé e do rigor que esteve na base da elaboração do plano de actividades e respectivo orçamento.

Ao longo dos últimos exercícios a evolução das receitas não tem acompanhado a evolução das despesas. Esta situação provoca elevadas dificuldades na gestão da instituição e deriva de um conjunto de situações, tais como:

- Aumento insuficiente ou inexistente das comparticipações do estado para exploração das respostas sociais na área da educação e da saúde;
- Aumento insuficiente ou inexistente das comparticipações familiares fruto das diminuições dos rendimentos familiares;
- Aumento da taxa de Segurança Social;
- Aumento dos gastos com pessoal derivado do cumprimento dos contratos coletivos de trabalho;
- Aumento dos custos de funcionamento;

Durante o ano de 2019 foi realizado um enorme esforço para a negociação de todo o passivo bancário, de forma a libertar a tesouraria da FADS no curto prazo. Apesar do sucesso das negociações, não se conseguiu renegociar toda a dívida. Em janeiro de 2020 foi apresentado um plano de reestruturação financeira a todas as instituições de crédito com relação comercial com a FADS.

Tal como em anos anteriores beneficiamos da consignação de 0.5% do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares.

A Administração considera que as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) são entidades sem fins lucrativos cuja sobrevivência depende de subsídios efetuados por outras instituições. Neste âmbito encetámos contactos com um conjunto de entidades no intuito de encontrar eventuais mecenas interessados em apoiar e/ou partilhar este projecto.

O processo de acreditação da Fundação enquanto entidade formadora está concluído com sucesso. Pretendemos ser uma entidade de referência na área da formação de educação e da saúde.

Para além da gestão dos equipamentos sociais existentes, pretendemos estudar e desenvolver diversos projetos na área da educação e saúde, nomeadamente através da prestação de serviços de formação, serviço de apoio

domiciliário e serviço de transporte de doentes. Durante o ano de 2019, foram constituídas equipas de trabalho para preparar e trabalhar nestes novos projetos.

Estudámos e analisámos em profundidade todos os apoios que foram criados pela segurança social e outras instituições, no intuito de expandir, modernizar e diversificar a nossa actividade.

Respondendo às recomendações da Segurança Social continuámos a preparação do processo de gestão da qualidade. Pretende-se preparar uma futura certificação da instituição.

Efetuámos um controlo de gestão por atividade, de forma a manter o equilíbrio económico e financeiro em todas as valências e eleger os projetos que devem libertar meios para reinvestimentos. Só assim será possível melhorar a sustentabilidade da FADS.

### **1.3 Respostas Sociais Atuais**

#### **1.3.1. Educação**

A FADS tem um conjunto de respostas integradas de cuidados e apoio social para crianças a partir dos 3 meses. Estas respostas sociais têm como objetivos apoiar as famílias e promover o desenvolvimento pessoal e social da criança num ambiente seguro.

No âmbito dos apoios sociais a crianças e jovens a FADS desenvolve atividade nas seguintes respostas sociais:

- Creche;
- Estabelecimento de educação pré-escolar (Jardim de Infância).

No ano de 2019 efetuámos a gestão de 6 equipamentos sociais, repartidos por Faro e Olhão, dando resposta às necessidades de 417 famílias, repartidas pelas valências da seguinte forma:

Valência	Capacidade Real	Capacidade Ocupada	Desvios
Creche Faro	68	68	0
Jl Faro	75	75	0
Creche Olhão	40	40	0
Jl Olhão	75	75	0
Creche Montenegro	84	84	0
Jl Montenegro	75	75	0
<b>Total</b>	<b>417</b>	<b>417</b>	<b>0</b>

Tabela n.º 1 – Ocupação durante o ano de 2019 - Educação

No ano letivo de 2019/2020, tal como em anos anteriores, verifica-se lotação completa.

### 1.3.2. Saúde

A exploração da unidade de cuidados continuados integrados (UCCI) Milreu iniciou-se no dia 7 de outubro de 2013 com um contrato-programa que contratualizava a comparticipação de 40 camas. Em agosto de 2015 foram protocoladas mais 7 camas passando a UCCI Milreu a ter 47 camas comparticipadas ao abrigo de um contrato-programa.

Em 2019 verificou-se uma média de ocupação mensal de 99.3%, acima do limiar dos 85%, obrigatório para receber os apoios a 100%. Foram protocoladas mais 4 camas perfazendo um total de 51 camas, 40 na tipologia de longa duração e manutenção e 11 na tipologia de média duração e reabilitação.

Desde o início da exploração que a taxa de ocupação mensal tem sido sempre superior ao limiar mínimo de 85%, obrigatório para receber os apoios a 100%, conforme refere a Portaria n.º 189/2008, de 19 de fevereiro. Em 2019 verificou-se uma ocupação média mensal próxima dos 100%.

#### 1.4. Respostas Sociais Futuras

Após a estabilização do funcionamento da UCCI Milreu pretendemos estudar e desenvolver diversos projetos. Durante o ano de 2019 foram constituídas equipas de trabalho para estudar e planear os seguintes projetos:

Novo projeto	Ponto de situação
Prestação de serviços de formação profissional	Aprovado pela DGERT
Prestação de serviços de apoio domiciliário	Aguarda aprovação na segurança social

Tabela n.º 2 – Ponto de situação dos projetos futuros

#### 1.5 Actividades Culturais

Pretendemos dar a conhecer à comunidade todo o trabalho realizado pelas nossas crianças e diversos colaboradores em todas as vertentes culturais.

Em interação com algumas entidades dos concelhos onde estamos inseridos, continuámos a contribuir de uma forma ativa para a promoção das artes em todas as vertentes da expressão artística promovendo encontros, apresentações, debates, *workshops* e exposições.

A Fundação, tal como em anos anteriores, deu a conhecer à comunidade todo o trabalho realizado pelas nossas crianças e diversos colaboradores em todas as vertentes culturais.

Durante o ano de 2019 iniciou-se a preparação/dinamização dos seguintes eventos:

- Organização do dia da Fundação Algarvia de Desenvolvimento Social;
- Organização de diversos *workshops*;



## 1.6 Manutenção de Imóveis

Tendo como objetivo a melhoria constante das condições de todos os colaboradores e utentes da instituição, investimos na manutenção e reparação de todos os imóveis, respeitando e dando cumprimento a todas as exigências legais.

Foram efetuados os seguintes trabalhos de reabilitação/melhoramento nas valências:

- Reabilitação da Creche de Faro;
- Reabilitação do Jardim de Infância de Faro;
- Reabilitação do ATL;
- Reabilitação da Creche de Olhão;
- Reabilitação do Jardim de Infância de Olhão;
- Reabilitação da UCCI Milreu.

## 1.7 Marketing

Continuamos a trabalhar com o intuito de aumentar o reconhecimento e notoriedade da FADS junto da comunidade. Dinamizámos a utilização de redes sociais com o objetivo de obtenção de apoios necessários ao funcionamento da instituição.

Durante o ano de 2019 estudamos e preparamos a organização e presença num conjunto de eventos que possibilitam dar notoriedade e melhorar a imagem externa de todos os equipamentos sociais.

Tal como em anos anteriores realizamos a avaliação da satisfação dos utentes de todas as valências. O resultado é bastante positivo seguindo as avaliações dos anos anteriores.

## 1.8 Recursos Humanos

O trabalho é feito pelas pessoas, quer colaborem com ou dirijam a FADS, as quais, para se motivarem, precisam de estar enquadradas na razão de ser da instituição, nos seus princípios e nos seus valores. A promoção dos nossos recursos humanos foi e continua a ser um dos nossos principais objetivos.

A Administração confia em todos os que trabalham na Fundação, mas apelou constantemente para que exerçam um apertado e persistente autocontrolo, que evite o desperdício de recursos.

Em 31 de Dezembro de 2019, a FADS tinha os seguintes colaboradores:

Área	Dependentes	Independentes	Total	%
Educação	90	0	90	58%
Saúde	31	35	66	42%
<b>Total</b>	<b>121</b>	<b>35</b>	<b>156</b>	<b>100%</b>

**Tabela n.º 3 – N.º de colaboradores a 31/12/2019**

Relativamente às medidas de apoio à contratação foram protocolados diversos contratos estágio emprego durante o ano de 2019.

A FADS mantém o seu interesse pelas comunidades, através do apoio dado aos jovens. Neste caso, possibilitámos, tal como em anos anteriores, diversos estágios aos alunos da Escola Superior de Educação e Comunicação da Universidade do Algarve e de outras instituições. Alguns destes estagiários têm sido contratados posteriormente.

## 1.9 Análise Económica

### 1.9.1. Resultados

Após o resultado líquido negativo registado em 2018 verificou-se uma recuperação em 2019 apresentado a FADS um resultado líquido positivo de 4.819 euros. O Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA) foi de 315.090 euros. Ambos melhoraram face ao período anterior.

No gráfico seguinte observa-se a evolução do resultado líquido e do EBITDA da FADS ao longo dos últimos exercícios.



Gráfico n.º 1- Evolução do resultado líquido e do EBITDA

### 1.9.2. Rendimentos

Os rendimentos totais ascenderam a 3.145.120 euros, registando um aumento global de 7.7%, explicada pelo aumento das comparticipações do estado (subsídios).

A rubrica de prestação de serviços considera as matrículas e mensalidades de utentes de educação e os encargos de apoio social suportados pelos utentes da UCCI Milreu. As prestações de serviços ascenderam a 1.136.579 euros, registando um acréscimo global de 1,7%.

Na tabela seguinte observa-se a evolução das prestações de serviços por área de atividade.

Valência	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Variação
Educação	685 870	697 739	684 591	648 727	689 610	771 204	790 505	874 702	872 170	-0,3%
Saúde			41 180	233 146	265 733	232 148	220 811	243 300	264 409	8,7%
<b>Total</b>	<b>685 870</b>	<b>697 739</b>	<b>725 771</b>	<b>881 873</b>	<b>955 343</b>	<b>1 003 352</b>	<b>1 011 316</b>	<b>1 118 003</b>	<b>1 136 579</b>	<b>1,7%</b>

**Tabela n.º 4 - Evolução das prestações de serviços por área de atividade**

A rubrica de subsídios, doações e legados à exploração considera o seguinte:

Subsídio	Área de Atividade
Contratos de comparticipação financeira Educação	Educação: Creche e Jardim de Infância
Encargos com os cuidados de saúde	Saúde: UCCI Estoi
Encargos com medicamentos	Saúde: UCCI Estoi
Encargos com os cuidados de apoio social	Saúde: UCCI Estoi
Encargos com utilização de Fraldas	Saúde: UCCI Estoi

**Tabela n.º 5 - Subsídios, doações e legados à exploração**

Os subsídios ascenderam a 1.883.766 euros, registando um aumento global de 8.4%. Fazendo uma análise por área de atividade constata-se que a área da educação apresentou um aumento de 1% e a área de saúde um aumento de 15.7%. Em 2019 foram protocoladas mais 4 camas perfazendo um total de 51 camas, 40 na tipologia de longa duração e manutenção e 11 na tipologia de média duração e reabilitação. Em suma, foram exploradas mais 4 camas e 11 das camas passaram a ser exploradas na tipologia de média duração e reabilitação com uma comparticipação superior.

Na tabela seguinte observa-se a evolução dos subsídios:

Tipo	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Variação
Educação	910 417	900 099	905 482	901 417	897 987	891 777	882 071	914 039	923 292	1,0%
Saúde			128 624	672 378	723 150	798 037	810 464	789 895	913 722	15,7%
Apoio Contratação	20 409	15 985	49 786	115 198	80 940	49 440	17 656	28 477	25 981	-8,8%
Outros				419	5 000	10 000	5 000	5 000	20 771	315,4%
<b>Total</b>	<b>946 443</b>	<b>936 823</b>	<b>1 088 915</b>	<b>1 697 543</b>	<b>1 717 106</b>	<b>1 749 254</b>	<b>1 715 191</b>	<b>1 737 411</b>	<b>1 883 766</b>	<b>8,4%</b>

**Tabela n.º 6 - Evolução dos subsídios por área de atividade**

### 1.9.3. Gastos

Os gastos totalizaram o montante de 3.140.302 euros, o que representa um aumento de 5.4% face a 2018, explicado pelo aumento dos gastos com o pessoal e fornecimentos e serviços externos.

Na seguinte tabela apresenta-se a evolução das diferentes rubricas de gastos:

Gastos	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Varição
Géneros Alimentares	127 881	230 532	210 148	184 745	198 421	299 448	270 332	-9,7%
Fornecimentos e serviços externos	291 525	508 041	574 082	637 868	625 425	640 567	652 350	1,8%
Gastos com o Pessoal	1 275 363	1 474 969	1 574 958	1 496 150	1 535 210	1 681 792	1 885 640	12,1%
Depreciações	104 223	173 752	186 528	194 008	177 703	172 961	175 748	1,6%
Outros gastos e perdas	11 482	18 009	6 683	8 686	9 866	10 510	21 709	106,6%
Juros Suportados	53 156	175 956	149 546	162 675	153 257	173 091	134 523	-22,3%
<b>Total</b>	<b>1 863 630</b>	<b>2 581 260</b>	<b>2 701 945</b>	<b>2 684 132</b>	<b>2 699 882</b>	<b>2 978 369</b>	<b>3 140 302</b>	<b>5,4%</b>

Tabela n.º 7- Evolução dos gastos

Os gastos com o pessoal mantêm-se como a rubrica de maior expressão na estrutura de gastos da FADS, representado 60% dos gastos totais, seguindo-se os fornecimentos e serviços externos com 21%. De seguida apresenta-se a estrutura de gastos em 2019.

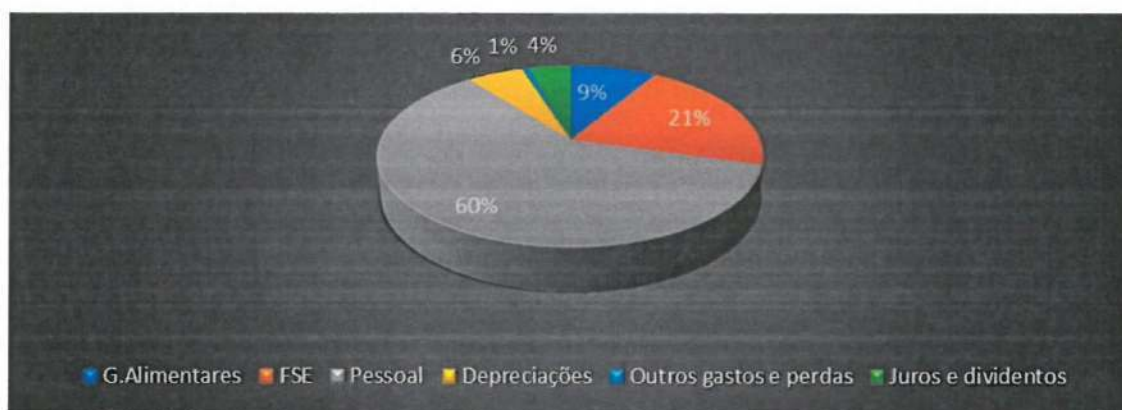


Gráfico n.º 2- Estrutura de gastos

#### 1.9.4. Indicadores

Do total dos rendimentos da instituição, 60% são canalizados para fazer face aos gastos com o pessoal. Na tabela seguinte pode-se observar a evolução da relação entre gastos e rendimentos desde 2010.

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Gastos com Pessoal / total rendimentos	68%	69%	71%	68%	56%	58%	53%	55%	58%	60%
Consumo G. Alimentares / total rendimentos	8%	8%	9%	7%	9%	8%	7%	7%	10%	9%
FSE / total rendimentos	13%	13%	12%	16%	19%	21%	23%	22%	22%	21%
Mensalidades / Gastos com Pessoal	62%	59%	58%	57%	60%	61%	67%	66%	66%	60%
Subsídios / Gastos com Pessoal	75%	82%	77%	85%	115%	109%	117%	112%	103%	100%
Mensalidades / gastos totais	43%	41%	41%	39%	34%	35%	37%	37%	38%	36%
Subsídios / gastos totais	52%	56%	55%	58%	66%	64%	65%	64%	58%	60%

**Tabela n.º 8- Indicadores diversos**

As mensalidades recebidas são suficientes para fazer face a 66% dos gastos com o pessoal e apenas 36% dos gastos totais, o que reforça a grande dependência da instituição de subsídios atribuídos por terceiros.

#### 1.10 Fornecedores

Continuamos a fazer um estudo comparativo entre os preços praticados pelos nossos fornecedores e os praticados no mercado, com o objetivo de encontrar as melhores condições possíveis e uma otimização/redução de gastos.

Foram renegociados um conjunto de contratos com diversos fornecedores. Os preços do contrato de fornecimento de géneros alimentares sofreram um aumento, com efeitos em janeiro de 2019.

### 1.11 Fatos Relevantes Ocorridos Após o Termo do Exercício

A propagação do vírus SARS-CoV-2, com início ainda no final de 2019, rapidamente atingiu proporções alarmantes provocando a pandemia de COVID-19. Esta tem vindo a afetar um conjunto muito alargado de países, tendo infetado milhares de pessoas em todo o mundo. Os dados conhecidos sugerem que estes números vão continuar a aumentar. Tendo presente o alastrar desta situação em termos mundiais, e em particular em algumas economias da zona Euro tais como Portugal. A FADS considera ainda ser prematuro estimar eventuais impactos.

No contexto descrito, a FADS adotou um conjunto de medidas de contingência previstas e concebidas para assegurar a proteção de pessoas e a continuidade da atividade, incluindo, entre outras, as recomendações das autoridades sanitárias, trabalho à distância e segregação de equipas, procurando maximizar a resiliência da organização.

Dependendo da profundidade e da extensão temporal dos impactos disruptivos, a atividade da FADS será afetada em maior ou menor grau. Com base em toda a informação disponível à data, incluindo no que respeita à situação de liquidez e de capital, bem como quanto ao valor dos ativos, considera-se que se mantém aplicável o princípio da continuidade das operações que esteve subjacente à elaboração das demonstrações financeiras.

### 1.12 Agradecimentos

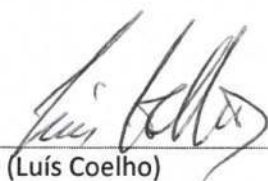
Ao concluir este Relatório de Actividades, a Administração, quer ainda expressar o seu agradecimento:

- Aos trabalhadores é justo reconhecer o trabalho e esforço realizado, a dedicação assumida nas suas tarefas, pelo que, todos são merecedores de sinceros agradecimentos;
- Aos membros de todos Órgãos Sociais;
- À Administração Central, Regional e Local e, em particular ao Centro Distrital de Segurança Social de Faro e ARS Algarve;
- Ao Novo Banco, Montepio Geral, Caixa Geral de Depósitos e Crédito Agrícola enquanto instituições financeiras que apoiam o projecto da Fundação;

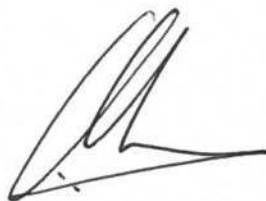
- Ao Revisor Oficial de Contas que analisa e certifica as contas;
- Aos restantes fornecedores de Produtos e Serviços.

Faro, 26 de maio de 2020

A Administração



(Luís Coelho)



(Orlando Vargas)



(Nuno Carrilho)



## 2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

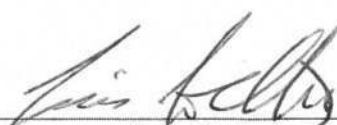
## 2.1 Balanço em 31 de dezembro de 2019

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2019	31-12-2018
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	5	6 347 982,09	6 472 127,43
Activos intangíveis	5	2 070,28	2 650,98
Investimentos financeiros	5	16 892,06	12 122,61
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		6 366 944,43	6 486 901,02
<b>Activo corrente</b>			
Inventários			
Clientes	10	108 484,03	105 783,69
Estado e outros Entes Públicos	10	11 261,89	9 727,93
Outras contas a receber	10	184 915,73	108 994,55
Diferimentos	10	5 465,37	7 859,39
Caixa e depósitos bancários	4	29 377,76	52 921,95
Subtotal		339 504,78	285 287,51
<b>Total do activo</b>		<b>6 706 449,21</b>	<b>6 772 188,53</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	10	239 423,00	239 423,00
Reservas	10	804 793,14	804 793,14
Resultados transitados	10	77 832,91	135 427,13
Outras variações nos fundos patrimoniais	9	1 077 016,45	1 102 535,61
Resultado Líquido do período	10	4 818,66	-57 594,22
<b>Total do fundo do capital</b>		<b>2 203 884,16</b>	<b>2 224 584,66</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	10	3 278 150,09	3 461 517,57
Outras contas a pagar	10	210 165,01	250 034,34
Subtotal		3 488 315,10	3 711 551,91
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	10	431 659,09	344 303,07
Adiantamentos de Utentes		27 998,08	22 286,20
Estado e outros Entes Públicos	10	68 022,07	52 673,36
Financiamentos obtidos	10		7 410,72
Diferimentos	10	88 216,57	117 622,11
Outras contas a pagar	10	398 354,14	291 756,50
Outros passivos financeiros			
Subtotal		1 014 249,95	836 051,96
<b>Total do passivo</b>		<b>4 502 565,05</b>	<b>4 547 603,87</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>6 706 449,21</b>	<b>6 772 188,53</b>

## 2.2 Demonstração dos Resultados – Exercício de 2019

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	6	1 136 578,89	1 118 002,71
Subsídios, doações e legados à exploração	6	1 883 766,29	1 737 410,77
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-270 331,56	-299 447,87
Fornecimentos e serviços externos		-652 349,98	-640 567,37
Gastos com o pessoal	10	-1 885 639,66	-1 681 792,29
Outros rendimentos e ganhos		124 775,18	65 361,25
Outros gastos e perdas		-21 708,78	-10 509,92
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>315 090,38</b>	<b>288 457,28</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-175 748,28	-172 961,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>139 342,10</b>	<b>115 496,28</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	6		
Juros e gastos similares suportados	6	-134 523,44	-173 090,50
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>4 818,66</b>	<b>-57 594,22</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>4 818,66</b>	<b>-57 594,22</b>


### A Administração



(Luís Coelho)



(Orlando Vargas)



(Nuno Carrilho)

### A Contabilista Certificada



(Ana Martins)

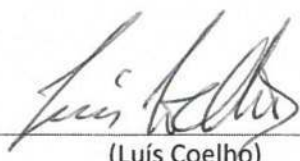
### 3. PROPOSTA

O Conselho de Administração submete à aprovação do Conselho de Administração a seguinte proposta:


1. Que seja aprovado o Relatório e Contas do exercício de 2019;
2. Que os resultados obtidos no montante de 4.818,66 euros tenham a seguinte aplicação:
  - a) A importância de 240,93 euros para Reserva Legal;
  - b) A importância de 4.577,73 euros para Resultados Transitados.
3. Que seja aprovado um voto de louvor a todos os colaboradores da Fundação e a todas as entidades que com ela se relacionaram no decurso de 2019, sem os quais a gestão relatada não podia ter sido possível.

Faro, 26 de maio de 2020

#### A Administração

  
(Luís Coelho)

  
(Orlando Vargas)

  
(Nuno Carrilho)



#### 4. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

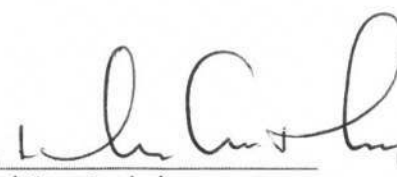
Senhores membros do conselho de administração:

1. Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, vimos apresentar ao Conselho de Administração o nosso Relatório sobre a ação fiscalizadora que exercemos na FUNDAÇÃO ALGARVIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, e o nosso Parecer sobre o Relatório da Administração, Balanço, Demonstração de Resultados e Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, que nos foram entregues pelo Conselho de Administração para apreciação e parecer.
2. Durante o ano, acompanhámos com regularidade a actividade desenvolvida pela Fundação, tendo recebido do Conselho de Administração e da Comissão Executiva todos os elementos e esclarecimentos necessários ao exercício das nossas competências.
3. No desempenho da nossa ação fiscalizadora, procedemos à verificação dos registos contabilísticos e respetivos documentos de suporte, tendo prontamente recebido dos serviços a colaboração necessária.
4. O Conselho Fiscal apreciou a Certificação das Contas emitida pela Sociedade de Revisores de Contas, com a qual manifestou a sua concordância.
5. O Balanço e Demonstração de Resultados, encontram-se elaborados em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites, os quais complementados com as Notas explicativas traduzem com veracidade a situação financeira e patrimonial da Fundação.
6. Face ao exposto e tendo verificado que a Fundação foi administrada de acordo com a lei e os estatutos, somos de parecer:
  - a) Que aproveis o Balanço e a Demonstração de Resultados apresentados pelo Conselho de Administração e referentes ao exercício de 2019.
  - b) Que aproveis o Relatório da Administração e a proposta de aplicação de resultados.

Faro, 26 de maio de 2020

O Conselho Fiscal

  
(Manuel Alexandre)

  
(Vitor Cunha)

# **5. RELATÓRIO E PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS**



## RELATÓRIO E PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Exmos. Senhores

Em cumprimento da lei e do mandato que nos foi confiado, apresentamos o relatório da nossa ação fiscalizadora e o nosso parecer sobre o relatório de gestão, contas e proposta de aplicação de resultados apresentados pela Administração da **Fundação Algarvia de Desenvolvimento Social**, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

### RELATÓRIO

No desempenho das funções que nos foram atribuídas, acompanhámos regularmente a atividade da Instituição, através da análise das suas contas e dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos que lhes estão subjacentes e, ainda, através dos contactos estabelecidos com a Administração e os Serviços, os quais, com elevado espírito de colaboração, nos facultaram sempre todos os elementos e esclarecimentos solicitados, o que nos apraz registar e agradecer.

Em resultado do trabalho efectuado, é nossa convicção que o Relatório de gestão, o Balanço, as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a Demonstração dos fluxos de caixa e os correspondentes Anexos, são suficientemente esclarecedores da situação da Instituição e satisfazem as disposições legais em vigor.



## PARECER

Considerando as análises e trabalhos efectuados, somos de parecer:

- a) Que sejam aprovados o Relatório de gestão, o Balanço, as Demonstrações dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a Demonstração dos fluxos de caixa e os correspondentes Anexos, apresentados pela Administração relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.
- b) Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados constante do relatório de gestão.

Albufeira, 18 de setembro de 2020

  
Daniel Jorge Gonçalves Vicente, ROC n.º 1041



## **6. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS**

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Fundação Algarvia de Desenvolvimento Social**, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2019, que evidencia um total de 6.706.449 euros e um total de Fundos Patrimoniais de 2.203.884 euros, incluindo um resultado líquido de 4.819 euros, a demonstração de resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas, estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da Lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

### **Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um elevado nível de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avallamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar à atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal pelo Sistema de Normalização Contabilística; e
- Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.



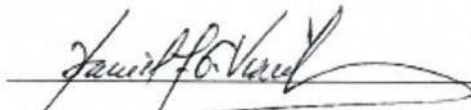
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividade com as demonstrações financeiras.

#### **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

##### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Albufeira, 18 de setembro de 2020



Daniel Jorge Gonçalves Vicente ROC N.º 1041